

136 - Fratura orbitária do tipo *blow-out*: relato de caso clínico

Marcos Vinícius Mendes DANTAS, Nicolau CONTE NETO,

William Morais de MELO, Eduardo Hochuli VIEIRA

As fraturas de órbita do tipo *blow-out* ocorrem quando há colapso do assoalho ou da parede medial da órbita, gerando perda do conteúdo ocular, conseqüente da herniação da gordura infra-orbital para o seio maxilar ou para a região das células etmoidais. Esse tipo de fratura é resultante de traumas diretos sobre o globo ocular ou os rebordos orbitários, causando sua distorção e aumento da pressão intra-orbitária. Existem duas classificações para as fraturas *blow-out*: as puras, caracterizadas pela ausência de fratura do rebordo orbital, ocorrendo herniação da gordura infra-orbital através do assoalho fraturado. Por outro lado, as denominadas não-puras se caracterizam pela ocorrência de fratura da borda infra-orbitária junto com a explosão do assoalho, ocasionando perda do conteúdo ocular. Para avaliar a extensão do defeito e o possível pinçamento das estruturas orbitárias, é necessário um minucioso exame clínico e diagnóstico por imagem, especificamente tomografia computadorizada. Os defeitos significativos requerem reparo cirúrgico para prevenir enoftalmia pós-traumática. Considerando essas informações, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico relacionado à fratura do tipo *blow-out*, demonstrando os critérios diagnósticos, o tratamento executado e o acompanhamento pós-operatório.

Palavras-chave: *Fraturas blow-out.*